

Eduardo Souto (1882–1942)

Mágoas

Tango-canção

Dedicatória: Ao prezado amigo Oscar Pereira Gomes.

Texto: Gastão Penalva

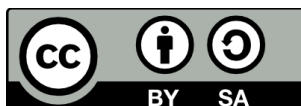
Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



9790696516893



MUSICA BRASILIS

Mágoas

Tango-canção

Poesia de
Gastão Penalva

Eduardo Souto

Canto

Piano

The first system of the score features a vocal line (Canto) and piano accompaniment (Piano). The vocal line is in 2/4 time and contains four measures of rests. The piano accompaniment consists of two staves (treble and bass clef) with chords and melodic lines.

5

Ma - guas... quem vi - ve sem el - las? Quem não sof - fre n'es - ta vi - da?

M.D. 3

The second system begins at measure 5. The vocal line contains two phrases of lyrics. The piano accompaniment continues with chords and melodic lines. A marking 'M.D. 3' is present in the piano part.

9

A vi - da é um mar on - de as pro - cel - las As do - res são da al - ma fe - ri - da.

The third system begins at measure 9. The vocal line contains two phrases of lyrics. The piano accompaniment continues with chords and melodic lines.

13

Si_a dor ha - bi - ta_es - te mun - do Vi - ver sem ma - guas quem ha de?

17

São flo - res de sub - til es - sen - cia e res - cen - den - cia Do_a - môr e da sau - da - de.

Fine

21

Si um mi - nu - to de fu - gaz ven - tu - ra_A al - ma já sen - te_es - tar _____ n'um pa - ra - í - so;

25

É_o - lhos que cho - ram de_a - mar - gu - ra, _____ em ca - da lá - gri - ma um sor - ri - so

M.D.

29

Não tar - da que fa - tal de - sil - lu - são ____ Ve-nha de no - vo_o céu ____ da_al-ma tur - var ____

M.D.

33

E_a-quel - les o - lhos ra - sos d'á - gua ____ Che-ios de ma - guas, Poem - se a cho - rar ____

M.D.

D.S. al Fine

Mágoas

1.

Mágoas... quem vive sem elas?
Quem não sofre nesta vida?
A vida é uma mar onde as procelas
As dores são da alma ferida.

Se a dor habita este mundo
Viver sem mágoas quem há de?
São flores de subtil essência e rescendência
Do amor e da saudade.

2.

O amor é gosto de um dia.
Flor que ao nascer desfalece,
E enche de atroz melancolia
A alma sentida que padece.

Se um beijo é dado, outro beijo
Mata o sabor do primeiro;
E o sofrimento o gozo esmaga, e tudo apaga
Um suspiro derradeiro.

3.

Saudade-flor de tristeza,
De quem a esperar não cansa...
Tanto se vive de incerteza
Como se morre de esperança.

Quem parte é como quem morre:
Mágoas conduz a outra vida
É todo feito de queixumes e ciúmes
O adeus da despedida.

ESTRIBILHO.

Se um minuto de fugaz ventura,
A alma já sente estar num paraíso
É olhos que choram de amargura,
em cada lágrima um sorriso

Não tarda que fatal desilusão
Venha de novo o céu da alma turvar
E aqueles olhos rasos d'água
Cheios de mágoas,
Poem-se a chorar.